

264

COMODITIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO MERCADO DE ETANOL. *Karina Klein Kapel, Mariana Boeira, Suellen Moreira de Oliveira, Antonio Domingos Padula (orient.) (UFRGS).*

O crescimento econômico mundial, acentuado pela participação dos países emergentes, vem desencadeando um aumento na demanda de consumo da população global e, com isso, uma elevação na demanda energética. Neste contexto, a possibilidade de esgotamento das reservas de petróleo tem levado os países a buscarem a diversificação de suas matrizes energéticas. Além disso, as pressões ambientais impostas pelos mais variados stakeholders geram a busca pelo desenvolvimento de fontes renováveis que reduzam impactos ambientais. A partir dos anos 1970s o etanol tem surgido como opção de combustível renovável e com possibilidade de produção em larga escala em alguns países. Porém, para que o mesmo possa ser considerado como uma alternativa global é preciso que sua comercialização ocorra no âmbito internacional. Para tanto, entende-se que a comoditização desta bioenergia poderá ser um facilitador deste processo de internacionalização. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho consiste em identificar como estão emergindo os processos de comoditização e comercialização do etanol entre os principais mercados produtores e consumidores – Brasil, EUA e Europa. A estrutura analítica que guia a coleta e a análise dos dados contempla conceitos de comércio e tratados internacionais, e padrões e certificações internacionais. As partes metodológica e empírica da pesquisa consistem num levantamento via data mining em documentação oficial (tratados, regulamentações e discursos de governo) e divulgação de mídia nos EUA, Europa e Brasil sobre produção e comercialização de etanol, para identificar se estaria ocorrendo convergência ou divergência nos padrões e nas especificações, e nos tratados e mecanismos de comercialização do etanol nesses diferentes mercados. A existência de convergência ou divergência poderá ser um facilitador ou dificultador para a comoditização e a internacionalização do etanol e sua consolidação como alternativa energética renovável. (CNPq).